

# QUALIDADE DE VIDA E PERFIL EMOCIONAL E BIOPSIKOSSOCIAL DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL SUBMETIDAS A DANÇATERAPIA: IMPACTO DO PERFIL DO CUIDADOR

Ana Paula Guimarães (CENTRO DE NEUROPEDIATRIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), Danielle Caldas Bufara Rodrigues (CENTRO DE NEUROPEDIATRIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), Joseana Wendling Withers (CENTRO DE NEUROPEDIATRIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), Maureen Bodanese (CENTRO DE NEUROPEDIATRIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), Sandra R. B. Muzzolon (CENTRO DE NEUROPEDIATRIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), Lucia Helena Coutinho dos Santos (CENTRO DE NEUROPEDIATRIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ)

## Resumo

Introdução: Paralisia Cerebral (PC) é um termo utilizado para descrever desordens permanentes e não progressivas no desenvolvimento da motricidade e postura que resultaram de injúrias ao Sistema Nervoso Central (SNC) imaturo. Comorbidades orgânicas e comportamentais estão frequentemente associadas e podem afetar a qualidade de vida (QV) do paciente e de seu cuidador. Objetivos: Verificar o impacto do perfil emocional e biopsicossocial do cuidador na qualidade de vida e perfil emocional e biopsicossocial de pacientes com PC. Casuística: Vinte e um pacientes do Ambulatório de Espasticidade em Pediatria do Hospital de Clínicas foram convidados, através de seus pais e/ou cuidadores, a participarem do projeto “Dança & Movimento” do programa de extensão Semeando Inclusão Social, que se constitui de uma aula de HIP-HOP semanal, ministrada por fisioterapeuta, concomitantemente a atendimento em grupo dos pais pela psicologia. Destes, 10 aceitaram o convite (GRUPO DE ESTUDO) e 11 não puderam participar da atividade, configurando o GRUPO CONTROLE. Métodos: Três questionários foram respondidos por pais de ambos os grupos: um questionário de avaliação do perfil emocional e biopsicossocial do próprio cuidador, o ASR (Inventário de Auto-avaliação para Adultos), aplicado em um único momento; e 2 questionários referentes a seus filhos, o CBCL (Child Behavior Check List) e o IARRP (Instrumento para Avaliação de Resultados de Reabilitação em Pediatria), aplicados em 2 momentos com intervalo de 12 meses. Resultados: O GRUPO DE ESTUDO apresentou melhores resultados no CBCL e IARRP, enquanto o GRUPO CONTROLE manteve-se estável. No GRUPO DE ESTUDO o perfil do cuidador esteve relacionado a melhores resultados no CBCL das crianças: na variável relação familiar dos pais (ASR), quanto maiores os escores obtidos, menores os índices de ansiedade/depressão, queixas somáticas, problemas de atenção e transtornos afetivos nas crianças (CBCL); na variável comportamento agressivo dos pais (ASR), quanto maior a sua presença, maiores os índices de problemas sociais e afetivos nas crianças (CBCL); quanto maiores os escores de personalidade anti-social dos pais (ASR), maiores os índices de problemas sociais, isolamento/depressão e transtornos afetivos nas crianças (CBCL). Conclusão: O perfil do cuidador produz impacto na qualidade de vida e perfil emocional e biopsicossocial de pacientes com Paralisia Cerebral.

**Danielle Caldas Bufara Rodrigues**, danibufara@hotmail.com